

Estudante:				
Turma: 2º SÉRIE	Turno:	Data de Aplicação:		1º Bimestre
Prof.(a). Izadora Thaís Marinho de Andrade Perdomo			Nota Final:	
INÍCIO:		TÉRMINO:		

RECUPERAÇÃO PARALELA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de 15 (quinze) minutos.
- 2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu nome e turma.
- A. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.
 Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.

- Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.

 A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**
- 7. As questões indicadas com *são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional. 8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**
- 9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.

É impossível negar que as decisões políticas possuem impactos a curto e a longo prazo. Os resultados de propostas podem repercutir por décadas, seja de maneira positiva, seja negativa. Sabendo disso e com o auxílio dos textos abaixo, redija uma carta argumentativa como um jovem do Brasil no futuro para um político atual, buscando convencê-lo da importância de não pensar apenas no agora, mas no que está por vir com exemplos de projetos que deram certo ou não.

TEXTO I



(Disponível em: https://1.bp.blogspot.com/-dmF1hXUJmek/TqvakK\cfMI/AAAAAAACjg/GQPESKFufiU/s1600/brasilpais-do-futuro.jpg)_

TEXTO II

Com um plano de metas - o Plano Nacional de Desenvolvimento - debaixo do braço, Juscelino abriu estradas e estimulou a indústria automobilística. Sobre ele, comenta o jornalista de política de O Estado de S. Paulo, Gabriel Manzano: "cravaram em JK o carimbo de "desenvolvimentista", mas ele foi mais que isso. Num país traumatizado pelo suicídio de Getúlio, mudou a agenda, "criou a moda" de se olhar para frente na administração do país - e olhar com otimismo. Não era só slogan. Ainda candidato, ele reuniu técnicos e montou um projeto nacional, resumido no célebre "50 anos em 5", comentou para o Opinião e Notícia. "Ao tirar a capital do Rio de Janeiro, apesar da duvidosa escolha que fez com Brasília, abriu caminho para uma nova identificação nacional. Era

COLÉGIO LICEU - UNIDADE II /ESTUDANTE:

TURMA:

elegante, simpático, acessível, adorava dançar, vivia sorrindo e perdoando seus críticos – tudo que o país precisava depois da tragédia de Getúlio".

Manzano ressalta, no entanto, que o legado de Kubitschek foi marcado também por omissões e erros graves. "JK era tão amigo de seus amigos que, muitas vezes, deixava de lado o rigor da lei. Não mexeu com a corrupção, que foi gigantesca na construção de Brasília. Ao optar por uma capital no fundão de Goiás, trocou um problema por outro, distanciando o povo do poder e poupando os políticos da pressão das ruas. E foi em seus cinco anos que a inflação encorpou, para alimentar seguidas crises e infernizar o país até a vinda do Plano Real, 35 anos depois", ensina.

(Disponível em: http://opiniaoenoticia.com.br/brasil/politica/legado-a-marca-que-os-presidentes-deixaram-no-pais-2/)

Instruções

- Tente montar um esquema de "Planejamento de Texto" seguindo a estrutura que você conheceu ao longo das aulas.
- Assine sua carta apenas com suas iniciais. Qualquer marca que torne possível a identificação do candidato costuma desclassificá-lo.
- Escreva sua carta utilizando de 20 a 30 linhas.